

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS DE ABDOME AGUDO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DE MEDICINA DA UFPEL

LAURA MICHELON¹;

LUIS EUGÊNIO DE MEDEIROS COSTA².

¹Universidade Federal de Pelotas – lauramichelon@msn.com

²Universidade Federal de Pelotas – luiseugeniocosta@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Para possibilitar a formação profissional dos sujeitos, com habilidades e competências diferenciadas, atendendo às novas exigências do mercado (Antunes, 2022), a pedagogia crítica surgiu como uma nova tendência, em que as ações de ensino deixam de ser centradas somente na transmissão de conhecimentos pelo professor ao aluno. Este, por sua vez, assume o protagonismo e se torna corresponsável por sua trajetória educacional, enquanto o professor se torna um coadjuvante, conduzindo a observação da realidade e mediando/facilitando a aprendizagem a partir dela (Prado et al., 2012; Fagundes & Sepel, 2022).

Assim, a apresentação de seminários se torna uma, entre diversas ferramentas de metodologia ativa de ensino-aprendizagem, evidenciando a preocupação do educador com o desenvolvimento de autonomia intelectual, pensamento crítico e criativo, para a formação de indivíduos crítico-reflexivos que mantenham o protagonismo na construção do seu próprio aprendizado ao longo da vida (Cidrão & Lopes, 2023). A longo prazo, serão formados profissionais capazes de transformar a realidade social do seu cotidiano, conduzindo para o compromisso com a melhora da qualidade de saúde da população, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (Prado et al., 2012; Catarina, 2019).

O presente trabalho tem como objetivo descrever a atividade de discussão de casos clínicos de abdome agudo, inserida na disciplina de Clínica Cirúrgica da graduação em medicina da UFPEL.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Foram realizadas aulas semanais com alunos da disciplina de Clínica Cirúrgica, do curso de graduação em medicina da UFPEL, ministradas pelo Professor Luis Eugênio Costa, docente do departamento de Cirurgia Geral UFPEL. Todos os estudantes matriculados nessa matéria foram separados em duas turmas (A e B), as quais se reuniram quinzenalmente, de forma alternada, em 4 encontros. Ao início da disciplina, o professor determinou, para cada reunião, um tema diferente sobre abdome agudo, sendo eles: inflamatório, obstrutivo, perfurativo e vascular (isquêmico ou hemorrágico). Cada turma foi dividida em 3 grupos e cada um apresentou 1 caso clínico por encontro, conforme o tema proposto para a data.

As apresentações aconteceram no prédio da Faculdade de Medicina da UFPEL (FAMED-UFPEL), no formato de seminários. Cada grupo teve liberdade para selecionar um caso clínico a ser apresentado, desde que contemplasse o tema sugerido pelo professor. Além disso, os alunos eram livres para selecionar a ferramenta de apresentação que quisessem.

Todos optaram por utilizar a apresentação de slides. Ao início, os apresentadores expuseram as informações iniciais do paciente (sexo, idade, patologias pregressas, queixa principal e outros elementos relevantes ao caso); após, os dados de exame físico; então, os exames complementares, seguidos de procedimentos realizados, diagnóstico e evolução do caso. A cada uma dessas etapas, o professor pausava a apresentação e discutia as informações expostas, guiando os alunos na construção do raciocínio clínico para montar hipóteses diagnósticas e, então, fechar um diagnóstico.

Ao todo, quarenta e seis alunos participaram da atividade, sendo realizadas 22, das 24 apresentações previstas. Dois grupos da turma B não conseguiram apresentar seus casos sobre abdome agudo perfurativo, devido à necessidade de evacuação do prédio da FAMED após o disparo do alarme de incêndio. Por ocorrerem ao final do semestre, não foi encontrado espaço na agenda dos alunos e do professor para reposição dessas apresentações. Além disso, em uma ocasião, como forma de recuperação, três grupos realizaram apresentações de forma remota, via webconf, devido à suspensão das atividades presenciais da UFPEL em decorrência de chuvas intensas 2 semanas antes das provas finais do semestre.

Apesar das intercorrências, ao serem questionados, a maioria dos alunos (78%) acredita que a participação nas atividades enriqueceu sua experiência acadêmica, sendo que nenhum deles discordou dessa afirmação e 10 não opinaram a respeito. Dentre os comentários feitos pelos estudantes, destacam-se os seguintes: “Foram as aulas de maior aproveitamento da disciplina e uma das melhores coisas do [6º] semestre; ensinou muito sobre raciocínio clínico, sobre a importância da disciplina de cirurgia, mesmo para [médicos] clínicos e a percepção da prática cirúrgica”; “Professor explicou muito o raciocínio médico e nos instigou a pensar, sem ser passivo”; “As atividades surpreenderam positivamente pois, ao invés de focar na técnica cirúrgica, ensinaram sobre raciocínio clínico para chegar ao diagnóstico, fundamental à formação de médicos generalistas”.

Algumas sugestões também foram colocadas, como a continuação da atividade durante o internato em cirurgia, com uma revisão dos principais tipos de abdome agudo. Isso visando a formação de médicos que saibam reconhecer e prosseguir condutas gerais na emergência para esses casos, ainda que recém formados, visto que não há contato com esses conteúdos ao longo da graduação em outras disciplinas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização dessas atividades e das colocações feitas pelos alunos, conclui-se que a adição da discussão de casos clínicos de abdome agudo durante a disciplina de Cirurgia Clínica na graduação em medicina da UFPEL enriqueceu a experiência acadêmica dos alunos. Sugere-se, a partir desses resultados, a criação de um projeto de ensino, visando expandir essa prática a alunos de outros períodos, sem restringi-la somente aos alunos vinculados a essa disciplina, que costuma ocorrer no sexto semestre do curso.

Dessa forma, será possível acrescentar uma maior variedade de temas abordados, agregando alunos em diferentes momentos do curso e ampliando seu aprendizado. Tudo isso, visando a formação de médicos generalistas melhor preparados ao manejo de quadros clínicos graves, propiciando um diagnóstico precoce que costuma resultar em um melhor prognóstico à maioria dos pacientes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATARINA, A.A. **Seminário temático cognitivo: uma proposta de metodologia ativa utilizada como estratégia pedagógica no ensino de saúde mental na graduação em enfermagem.** 2019. 93f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) – Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina.

CATARINA, A.A. **Seminário temático cognitivo como estratégia pedagógica na avaliação em enfermagem: experiência Brasil – México.** 2022. 113f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina.

CIDRÃO, E.S.R.C.; LOPES, M.V.P.; O potencial do seminário no ensino do direito para o aprendizado voltado às novas tecnologias: o emblema de uma mudança pragmática. **Revista de Pesquisa e Educação Jurídica**, v.9, n.1, 2023. <https://doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2525-9636/2023.v9i1.9753>

FAGUNDES, L.S.; SEPEL, L.M.N. Seminar application with peer review: a proposal for na active methodology in final years science teaching. **Research, Society and Development**, v.11, n.2, 2022. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25478>

PRADO, M.L.; VELHO, M.B.; ESPÍNDOLA, D.S.; SOBRINHO, S.H.; BACKES, V.M.S. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Relato de Experiência – Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.16, n.1., 2012. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>